

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica e vacinação

Semana 40 a 49 de 2016 (3 de outubro a 11 de dezembro de 2016)

1. Nota metodológica

Este relatório de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2016/2017 foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Uma vez que a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do SIARS foi recentemente criada, os dados que daí foram extraídos podem ainda ser alvo de correção, pelo que em relatórios posteriores poderá haver lugar a alteração de dados anteriormente divulgados.

2. Dados de procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 e a semana 48 de 2016 foram registadas 5043 consultas por síndrome gripal nos cuidados de saúde primários. A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1. Desde a semana 46 que se vem notando um acréscimo semanal progressivo no número de consultas por síndrome gripal.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários e variação percentual (CSP), semana 40 a 48 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Variação %
2016	40	De 3/10 a 9/10	311	-
	41	De 10/10 a 16/10	370	+ 19%
	42	De 17/10 a 23/10	406	+ 10%
	43	De 24/10 a 30/10	302	- 26%
	44	De 31/10 a 6/11	276	- 9%
	45	De 7/11 a 13/11	454	+ 64%
	46	De 14/11 a 20/11	618	+ 36%
	47	De 21/11 a 27/11	904	+ 46%
	48	De 28/11 a 4/12	1391	+ 54%

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços. A variação do número de consultas por síndrome gripal registada na semana 48 teve uma expressão diferente nos diversos ACES/ULS mas, na região, o acréscimo foi patente em todos os grupos etários.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACES/ULS, semana 40 a semana 48 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

ACES/ULS	Semana								
	40	41	42	43	44	45	46	47	48
ULS Alto Minho	16	34	31	19	25	24	33	36	58
ACES Feira e Arouca	21	12	20	18	14	18	21	27	52
ACES Vale do Sousa Sul	23	20	29	14	13	35	48	105	135
ACES Aveiro Norte	5	6	7	13	4	13	15	16	10
ACES Gerês e Cabreira	13	7	8	2	3	10	7	12	20
ACES Barcelos e Esposende	2	6	11	11	7	12	15	17	23
ACES Braga	11	9	16	16	16	21	23	23	24
ACES Baixo Tâmega	10	14	8	19	12	12	23	30	59
ACES Famalicão	8	9	12	10	5	16	18	10	26
ACES Vale do Sousa Norte	14	19	9	5	11	13	21	46	162
ULS Matosinhos	14	21	31	15	17	19	34	53	64
ACES Porto Ocidental	14	22	17	18	13	26	24	46	82
ACES Porto Oriental	12	18	13	14	10	22	29	44	61
ACES Póvoa do Varzim e Vila do Conde	7	3	11	15	9	14	17	25	32
ACES Santo Tirso e Trofa	12	6	16	8	7	25	29	35	40
ACES Gaia	11	25	20	13	13	16	24	42	68
ACES Marão e Douro Norte	9	14	12	18	14	14	27	20	32
ACES Alto Tâmega e Barroso	14	17	14	4	7	18	11	25	28
ACES Douro Sul	1	3	13	6	12	7	15	16	10
ACES Espinho/Gaia	23	26	35	20	15	35	51	58	105
ACES Alto Ave	8	20	16	12	7	20	15	48	75
ACES Gondomar	18	23	25	18	11	12	24	58	85
ACES Maia e Valongo	23	32	19	12	18	34	71	102	117
ULS Nordeste	21	9	16	6	13	18	23	10	23
Total	310	375	409	306	276	454	618	904	1391

Quadro 3 – Distribuição do número semanal de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana 48 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1	15	36	203	16	39	310
41	4	13	44	258	7	49	375
42	2	16	29	278	17	67	409
43	4	13	35	196	16	42	306
44	2	17	33	161	20	43	276
45	1	13	81	275	21	63	454
46	3	28	125	362	30	70	618
47	2	22	241	517	49	73	904
48	4	54	394	743	61	135	1391
Total	23	191	1 018	2 993	237	581	5043

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 e a semana 49 de 2016 registaram-se 2202 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,33% a 1,44% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência. Desde a semana 46 que se vinha assistindo a um aumento progressivo no número de consultas por síndrome gripal, no entanto na semana 49 o crescimento foi menor e registou-se, quase exclusivamente, nas pessoas com 65 e mais anos de idade.

Do total de 2202 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 e a semana 49 de 2016, 8 (0,34%) originaram internamento hospitalar.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver abaixo) e variação percentual, semana 40 a semana 49 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas	Varição %
2016	40	De 3/10 a 9/10	124	-
	41	De 10/10 a 16/10	109	- 12%
	42	De 17/10 a 23/10	135	+ 24%
	43	De 24/10 a 30/10	111	- 18%
	44	De 31/10 a 6/11	120	+ 8%
	45	De 7/11 a 13/11	116	- 3%
	46	De 14/11 a 20/11	178	+ 53%
	47	De 21/11 a 27/11	285	+ 60%
	48	De 28/11 a 4/12	490	+ 72%
	49	De 5/12 a 11/12	534	+ 9%

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 a semana 49 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	1		12	85	8	18	124
41	6		12	61	6	24	109
42	4	2	11	80	7	31	135
43	3	6	13	58	2	29	111
44	5	5	13	74	1	22	120
45	1	2	14	77	4	18	116
46	4	8	33	95	6	32	178
47	4	15	75	141	6	44	285
48	7	34	131	231	22	65	490
49	8	31	149	232	23	91	534
Total	43	103	463	1134	85	374	2202

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 a semana 49 de 2016, região de saúde do Norte (SIARS)

Centro Hospitalar/SUB	Semana									
	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
Hospital Santa Maria Maior	1	1	1	6	5	4	1	4	7	18
ULS Matosinhos	9	4	3	2	5	2	3	12	14	19
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	5	4	3	6	4	3	8	6	31	25
ULS Alto Minho	16	10	15	14	8	15	17	23	33	42
ULS Nordeste	12	31	29	18	27	11	17	30	24	34
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	2	4	-	-	-	1	5
CH do Médio Ave	7	10	15	14	12	17	26	44	62	57
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	9	13	10	9	8	17	31	78	99
CH Tâmega e Sousa	29	19	23	17	11	21	45	81	150	114
CH de Entre o Douro e Vouga	-	-	-	-	-	2	-	4	-	2
CH de São João	9	8	16	8	12	15	12	11	26	32
CH do Porto	16	5	5	8	7	6	15	25	27	47
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	10	8	12	6	16	12	17	14	37	40
Total	124	109	135	111	120	116	178	285	490	534
% de SG no total dos atendimentos em SU	0,36%	0,39%	0,44%	0,33%	0,40%	0,36%	0,55%	0,82%	1,23%	-

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período entre a semana 40 (3 de outubro) e a semana 49 (11 de dezembro), em 337 pedidos de deteção do vírus Influenza, vinte e um foram positivos para o vírus Influenza A (6,2%). A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais e resultados positivos para o vírus Influenza observa-se no quadro 7.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza e número de resultados positivos, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 49 de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos	Positivos
2016	40	De 3/10 a 9/10	27	0
	41	De 10/10 a 16/10	27	0
	42	De 17/10 a 23/10	28	0
	43	De 24/10 a 30/10	24	0
	44	De 31/10 a 6/11	27	1
	45	De 7/11 a 13/11	32	2
	46	De 14/11 a 20/11	17	0
	47	De 21/11 a 27/11	52	3
	48	De 28/11 a 4/12	53	9
	49	De 5/12 a 11/12	50	6

Dos 21 casos em que houve deteção do vírus Influenza A, 2 pertenciam a crianças com menos de 1 ano de idade, cinco a crianças com idades compreendidas entre 1 e 5 anos, um ao grupo etário 6-18 anos, oito a adultos com idade entre os 19-59 anos, um a pessoas pertencentes ao grupo etário 60-64 anos e quatro com 65 ou mais anos de idade. Nenhum dos doentes com deteção positiva para o vírus Influenza estava internado em Unidade de Cuidados Intensivos.

Para além do vírus Influenza, foram detetados outros vírus respiratórios, entre os quais se destaca o vírus Sincicial Respiratório (VSR), cuja evolução semanal se pode observar na figura 1. Do total de 46 resultados positivos para o VSR, todos se registaram em crianças com menos de 18 anos de idade: 35 com menos de um ano, nove com idades compreendidas entre 1-5 anos e duas do grupo etário 6-18 anos.

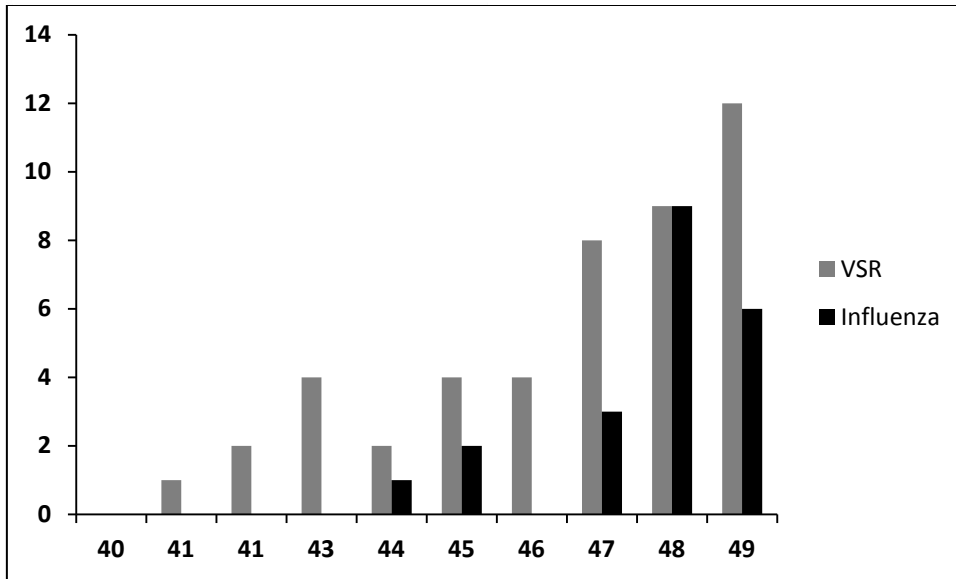


Figura 1 – Evolução semanal dos resultados positivos para o vírus Influenza e vírus Sincial Respiratório (VSR), no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 49 de 2016, região de saúde do Norte (CHSJ)

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 2 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região norte, nas épocas gripais de 2014/2015 e 2015/2016 e na presente época gripal, entre as semanas 40 a 48 de 2016 (3/10 a 4/12).

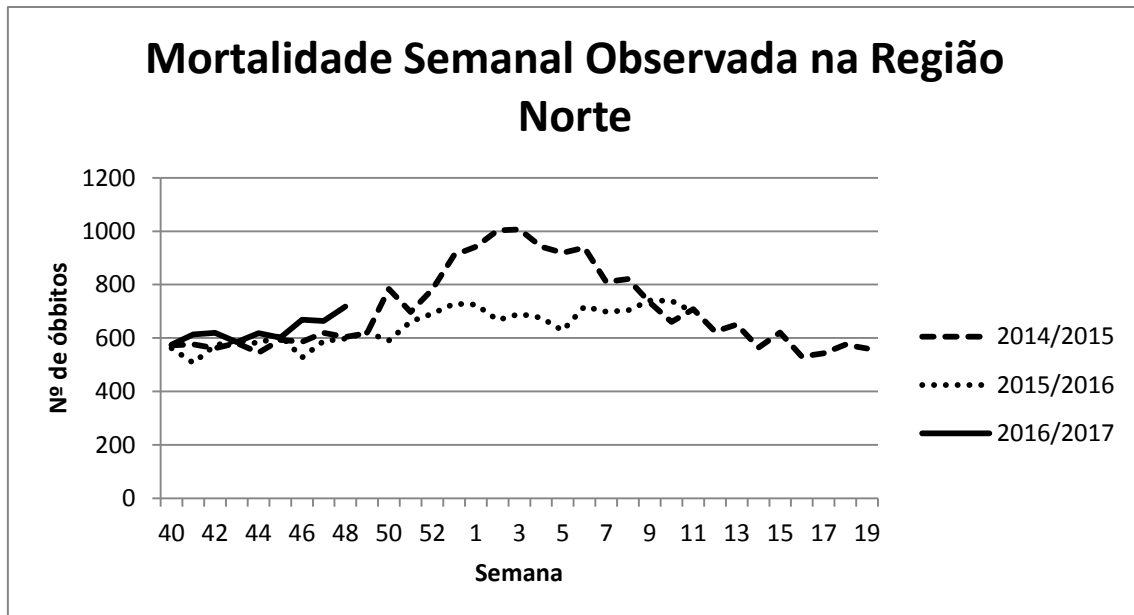


Figura 2 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (VDM)

6. Conclusão

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de saúde do Norte o vírus Influenza começou a circular no início do mês de novembro de 2016 e que a procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal está a aumentar a um ritmo crescente. Em simultâneo com o vírus Influenza, circulam outros vírus respiratórios, sendo de realçar, nas crianças, o vírus Sincicial Respiratório. Em Portugal, de acordo com os últimos dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 49¹, a atividade gripal foi classificada como baixa, sendo referido o provável início do período epidémico. Os vírus Influenza detetados na semana 49 foram maioritariamente do subtipo A(H3). Foram ainda reportados 10 casos de gripe em 23 Unidades de Cuidados Intensivos que disponibilizaram informação. O padrão de mortalidade por todas as causas encontra-se dentro dos valores esperados.

De acordo com os dados europeus relativos à semana 49, divulgados pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e pela Organização Mundial de Saúde, a atividade gripal foi considerada de baixa intensidade mas com tendência a aumentar em toda a região Europeia². A proporção de amostras biológicas sentinela positivas para o vírus Influenza sofreu um acréscimo em relação às semanas anteriores (28%), sendo a maioria do subtipo A (H3N2). Alguns países Europeus reportaram um aumento do número de doentes com gripe hospitalizados. Nos 19 países sob vigilância, a mortalidade por todas as causas registada na semana 49 estava dentro dos valores esperados.

Na região de saúde do Norte, até ao dia 7 de dezembro de 2016, foram administradas, gratuitamente, um pouco mais de 350 000 doses de vacina contra a gripe sazonal nas unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde, representando cerca de 86% do total de doses disponibilizadas para administração gratuita. Nesta altura da época gripal, continuamos a recomendar fortemente a vacinação dos grupos de risco, nomeadamente as pessoas com 65 ou mais anos de idade. Realçamos ainda a necessidade de promover uma maior adesão dos profissionais de saúde à vacinação. Deverão ser reforçadas as medidas de prevenção da transmissão da gripe e de outras infeções respiratórias, através da promoção da etiqueta respiratória e da higiene das mãos.

É de esperar que na região Norte a procura dos serviços de saúde, principalmente dos Cuidados de Saúde Primários, continue a aumentar nas próximas semanas, devendo ser dada atenção especial para a necessidade de reforçar a resposta dos serviços de saúde, principalmente porque se aproxima um período de férias. É previsível que esse acréscimo de procura se verifique também nos serviços de urgência hospitalares, pelo que se sugere que

¹ Informação disponível em www.insa.pt/

² Informação disponível em <http://flunewseurope.org>

esse acréscimo seja tido em consideração no reforço das equipas de profissionais de saúde. Recomenda-se finalmente à população que perante sintomas sugestivos de gripe, seja contactada a linha de Saúde 24 (808 24 24 24) ou a equipa de saúde familiar do Centro de Saúde, evitando idas desnecessárias aos serviços de urgência hospitalares.

Porto, 16 de dezembro de 2016

Ana Maria Correia

Rui Capucho